Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE A ADOLESCENTES: COMO ACONTECE?

Relatoria: LEONARDO GOMES DA SILVA
LUANA LINDAURA GOMES DE MENEZES
ANA PAULA DE ARAÚJO MACHADO

Autores: JAMILLE DO AMARAL SANTOS
ELAYNE DA SILVA PEREIRA REIS
MARYLDES LUCENA BEZERRA DE OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A forma como os adolescentes vivenciam suas experiências sexuais, está interligada com o meio em que convivem, dessa forma buscam-se informações e respostas aos seus questionamentos por meio do ambiente em que estão inseridos. Diante da atual representação da sexualidade entre o público de adolescentes, se faz necessário identificar como esses indivíduos tem acesso às informações e como as interpreta. Objetivo: Identificar como os adolescentes recebem conhecimentos relacionados a IST's. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, com abordagem qualitativa, sendo desenvolvido em uma escola estadual de educação profissionalizante na cidade de Crato-CE. A coleta de dados ocorreu no período de março a abril de 2018, em visitas a escola profissionalizante. Foi utilizado como instrumento da coleta de dados, um roteiro para entrevista semiestruturada. A análise de dados foi fundamentada pelas narrativas dos entrevistados e dividida em três fases: pré-análise, exploração de material e tratamento dos resultados obtidos. Resultados: Levando em consideração os dados apresentados, percebe-se que existem diversos meios, nos quais chegam às informações acerca das IST a esses adolescentes, sendo a escola e internet bastante citada entre os demais meios. A internet exerce um grande papel na propagação das informações, uma vez que é de fácil acesso ao público de adolescentes, consequentemente a escola, aonde tal tema vem sendo abordado. Conclusão: A promoção da saúde aos adolescentes é algo laborioso para os profissionais da saúde, tendo em vista os adolescentes não adentrarem com frequência a Estratégia de Saúde da Família (ESF), havendo a necessidade de se fazer articulação com o ambiente escolar. A escola é um espaço primordial para a abordagem do tema sexualidade, consequentemente há necessidade de se abordar o tema com enfoque nos aspectos individuais e coletivos, promovendo debates entre os adolescentes, e fazendo consonância da teoria com a prática.